

Mais*

INVESTIMENTO NA BASE DA PIRÂMIDE

No sétimo eixo do Programa Salvador 360, a prefeitura prevê uma linha de crédito que vai até R\$ 15 mil para o comerciante informal, sem necessidade de nome limpo, além de capacitação e um trabalho de regularização de títulos

SALVADOR 360 INCLUSÃO ECONÔMICA

Gás na economia

Eixo prevê crédito de até R\$ 15 mil para comerciante informal

Thais Borges

thais.borges@redebahia.com.br

Por nove anos, a baiana Sofia de Jesus, 45 anos, manteve seu tabuleiro de acarajé na Avenida Sete de Setembro. Vendia os quitutes por R\$ 4, até que a região foi tomada pelos vendedores de acarajé a R\$ 1. Há sete meses, Sofia se rendeu: reduziu o tamanho dos bolinhos e entrou na concorrência de igual para igual. Mesmo assim, acha que os negócios não andam. Sua maior vontade é ter um segundo tabuleiro numa praia - Stella Maris, Flamengo ou até mesmo na Barra.

"Seria bom ter uma linha de crédito tanto para investir em um segundo ponto quanto para comprar os materiais do dia a dia, se os juros não forem altos", dizia Sofia, na manhã de ontem, ao saber do lançamento do sétimo eixo do programa Salvador 360, batizado de Inclusão Econômica.

O projeto, que tem como objetivo justamente fortalecer a economia informal, foi lançado pela prefeitura, em uma solenidade na sede da Associação Comercial da Bahia (ACB), no Comércio. Baianas como Sofia, feirantes e vendedores ambulantes são alguns dos principais beneficiados. O Inclusão Econômica tem dois eixos principais: capacitação e acesso a crédito, por parte dos empreendedores informais; e a ampliação da regularização fundiária na cidade.

"Me arriscaria a dizer que esse é o eixo mais importante, porque é o que vai atuar na base da economia. É o eixo que vai dialogar com a economia informal e Salvador é uma das

capitais do Brasil com o maior número de pessoas trabalhando na economia informal. São homens e mulheres que tentam garantir uma renda digna, garantir o seu sustento", afirmou o prefeito ACM Neto, durante a solenidade.

Segundo o IBGE, em 2015, 42% da população ativa de Salvador ocupava postos de trabalho informais. Enquanto isso, 45% estavam no mercado formal e 13% não tinham nenhuma ocupação. Para o prefeito, não é possível ter uma visão discriminatória sobre a economia informal - ou seja, liderar uma busca incessante para gerar apenas empregos formais.

"O lançamento do eixo de Inclusão Econômica vem com pretextos de mudar essa visão. É fundamental que a gente possa garantir a força e a vitalidade do mercado informal para que ele também seja motivo de comemoração para a cidade e para esses homens e mulheres".

CRÉDITO

A capacitação dos trabalhadores informais, assim como o acesso ao crédito, virá por meio do Negócio Pop (Programa Popular Produtivo), que é uma parceria entre a prefeitura, o Parque Social, o Sebrae e o Banco do Nordeste. Após um acordo entre a prefeitura e o banco, o montante de crédito que será

disponibilizado em Salvador pode chegar a R\$ 300 milhões com o programa Crediamigo.

Segundo o superintendente em exercício do Banco do Nordeste, José Gomes da Costa, a ideia da parceria com a prefeitura é expandir, em até 10 vezes, o número atual de clientes e o valor disponível hoje - 9 mil e R\$ 30 milhões, respectivamente. O mínimo emprestado é de R\$ 500, enquanto o máximo chega aos R\$ 15 mil, embora a maioria dos empréstimos fique entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil.

"A ideia é chegar ao fim do primeiro ano (da parceria) tendo atingido pelo menos metade da meta. Com mais recursos, o trabalhador vai saindo da in-

formalidade. É o crescimento do negócio, porque atende melhor, aumenta a clientela. É a lógica de toda empresa, que nasce para crescer e gerar mais emprego. O microempreendedor também é assim".

CONDIÇÕES

Para ter acesso ao Crediamigo, é preciso apenas que o empreendimento informal exista há pelo menos seis meses e que o empréstimo seja concedido a um grupo de, no mínimo, três pessoas, que são responsáveis pelo pagamento. A taxa de juros mensal é de 1,62% e não é necessário ter o nome limpo.

Atualmente, Salvador tem cerca de 400 mil trabalhado-



Sofia monta o tabuleiro na Avenida Sete, mas quer mais e vê vantagem no programa

MARINA SELVA

CONFIRA AS AÇÕES E ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS DO EIXO INCLUSÃO ECONÔMICA

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E RECONHECIMENTO DA CIDADE INFORMAL

Diagnóstico Fundiário Municipal (Parceira Comunitas - Diagonal) - Sedur

Lei específica para as áreas de Zeis (Louos das Zeis) - FMLF

Permissão imediata de abertura e regularização de empresas em Zeis - Sedur

Legislação Municipal do Refis

(Parceira Comunitas - Diagonal) - Sedur

Refis Construtivo em áreas de Zeis e fora de Zeis - Sedur

Refis Fundiário em áreas de Zeis e fora de Zeis (Parceira Comunitas - Diagonal) - Sedur

PROGRAMA DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO NA CIDADE DE SALVADOR

Programa Agentes de Empreendedorismo (Disponibilização de Agentes do Empreendedorismo em 80 escolas municipais e nas 10 prefeituras-bairro) - Parque Social

R\$ 300 milhões em microcrédito para empreendedores da Base da Pirâmide (parceria BNB) - PMS/BNB

Curso de capacitação para pe-

quenos empreendedores e/ou para mercado informal - Parque Social

Ciclo de palestras para empreendedores informais - Parque Social

Cursos de capacitação para microempreendedor individual - Sebrae

Acordo de cooperação com Sesc, Senac e Sebrae para ca-

pacitações nas áreas de serviço e comércio - Sedur

PARCERIA SEMPS - BNB

Postos de atendimento do Crediamigo nos Cras e Creas do município - Semps

Ações Semps-BNB para fomento ao empreendedorismo: (ex.: Projeto Minha Guia - Projeto Família Empreendedora) - Semps

15 mil reais é o crédito máximo previsto, com juros de 1,62%

42% da população ativa de Salvador trabalha no mercado informal

IMPOSTO
Pagamento de dívidas do IPTU poderá ser parcelado em até 60 vezes
>> pág. 16

GOVERNO
Rui Costa faz balanço de ano difícil e comemora pagamento em dia de servidores >> pág. 18

res informais cadastrados, de acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur). Pelo menos 3,5 mil desses já teriam interesse no programa, segundo o presidente do Sindicato dos Ambulantes do Estado (Simbaq), Marcos Cazuza.

Ele próprio, que vende coco na região do Iguatemi desde 1982, diz que pretende se candidatar à linha de crédito. "A questão do financiamento era um problema e agora é possível", afirmou Cazuza.

CAPACITAÇÃO

O Sebrae vai oferecer cursos para os microempreendedores individuais (MEIs), enquanto o Parque Social, em parceria com a prefeitura, vai promover a capacitação para pequenos empreendedores e para o mercado informal, além de ciclos de palestras.

Para a diretora-presidente do Parque Social, Rosário Magalhães, as ações do Salvador 360 têm os mesmos propósitos da organização - promover a inclusão social através do estímulo ao empreendedorismo. "Estamos entrando com os Agentes de Empreendedorismo, que foi muito fundamentado nos Agentes da Educação. Essa mesma tecnologia está sendo adaptada para que o agente de empreendedorismo leve estímulo para que as pessoas possam elevar seu potencial produtivo e buscar capacitações", disse.

Os agentes de empreendedorismo serão estagiários das áreas de Administração e Economia capacitados pelo Parque Social para fazer a articulação entre o empreendedor e os programas de treinamento e acesso a crédito.

Nessa primeira fase, serão 90 - dez vão atuar em cada uma das prefeituras-bairro, enquanto os outros 80 ficarão em escolas municipais. A seleção dos agentes começará em janeiro de 2018.

"Há um grande potencial de abrangência, principalmente pelas mulheres, que são as grandes empreendedoras das comunidades", completou a diretora-presidente. Segundo o próprio Banco do Nordeste, 67% dos empreendedores em Salvador são mulheres.



Prefeito ACM Neto afirma que o sétimo eixo é dos mais importantes de todo o programa Salvador 360

Programa vai regularizar imóveis

O segundo foco do Salvador 360 Inclusão Econômica é a regularização fundiária. Segundo a subsecretária municipal de Desenvolvimento e Urbanismo, Mila Paes, a iniciativa vai conceder títulos de propriedade em terrenos públicos e privados - o Casa Legal, programa municipal que já existe, por exemplo, oferece termos de posse e reconhecimentos de direito de uso em terrenos públicos.

"A regularização fundiária tem uma importância muito grande numa cidade onde bairros inteiros foram ocupados de forma irregular e, por conta disso, os imóveis não possuem títulos de posse ou

propriedade. E esse programa tem capacidade de colocar esses imóveis de volta a economia", disse. Segundo ela, o programa é capaz de aumentar a prosperidade uma região em até sete vezes.

Os terrenos privados poderão ser doados à prefeitura pelos respectivos donos, assim como poderão ser vendidos. Os donos dos terrenos também poderão negociar diretamente com os moradores dos imóveis construídos na área.

Além dos títulos, o programa prevê a lei municipal de regularização fundiária, o diagnóstico fundiário municipal e a regulamentação das Zonas Especiais

de Interesse Social (Zeis).

"Por muitos e muitos anos, o poder público virou as costas pra essa grande cidade informal nas Zeis. A ideia de ter colocado a regularização fundiária como um dos dois pilares do eixo de inclusão econômica é para permitir que essa cidade que sempre existiu, que é dominante, exista", completou ACM Neto.

Nas Zeis, vivem 1,8 milhão de pessoas, segundo o secretário municipal de Desenvolvimento e Urbanismo, Sérgio Guanabara. "Salvador tem suas Zeis espalhadas: temos no Subúrbio, mas também temos Calabar, Gamboa...", explicou.

“É fundamental que a gente garanta a força e a vitalidade do mercado informal ACM Neto

Prefeito, sobre o eixo Inclusão Econômica



Rosário Magalhães

“O agente de empreendedorismo vai estimular a busca de capacitação Rosário Magalhães

Diretora-presidente do Parque Social

“Seria bom ter uma linha de crédito para investir em um segundo ponto ou comprar os materiais Sofia de Jesus

Baiana de acarajé que trabalha na Av. Sete

● SIMM SERVIÇOS

Aplicativo de intermediação de mão de obra entre cidadãos e fornecedores de serviços - Semtel

● PROGRAMA QUALIFICA BRASIL - QUALIFICAÇÃO DE 1.000 PESSOAS EM 10 CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INFORMÁTICA E NOVAS TECNOLOGIAS

Programa Qualifica Brasil (Ministério do Trabalho) - Semtel

● PROJETO DE ESTÍMULO AO PROTAGONISMO JUVENIL, PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO PESSOAL, PROFISSIONAL E INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

Líder Empreendedor -

Parque Social

Jovem Líder Empreendedor Social - Parque Social

Jovem Aprendiz Empreendedor - Parque Social

Jovem Monitor de Turismo - Parque Social

● PROJETO DE FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÃO

COMUNITÁRIA SUSTENTÁVEL, COLABORATIVA E SOLIDÁRIA, COM FOCO NA FORMAÇÃO DE LIDERANÇA COMUNITÁRIA EMPREENDEDORA

Formação de Liderança e Organização Comunitária Guerreira Zeferina - Parque Social

● PROGRAMAS VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS SOCIAIS SUS-

TENTÁVEIS, PROMOVENDO A QUALIFICAÇÃO DE EMPREENDEDORES SOCIAIS, O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, POTENCIALIZANDO OS ATIVOS, RECURSOS E TALENTOS LOCAIS, FOMENTANDO A GERAÇÃO INCLUSIVA DE RENDA

Programa Comunidade Empreende - PCE - Parque Social